

4 E tu lhes dirás a elles : Isto diz o Senhor : Por ventura o que cahe não se levantará ? e o que se desviou não tornará ?

5 Pois porque se tem desviado este povo em Jerusalem com huma obstinada apostasia ? Tem abraçado a mentira, e não quizerão voltar.

6 Attendi, e escutei : ninguem falla o que he bom, nenhum ha que faça penitencia do seu peccado, dizendo : Que fiz eu ? Todos voltão para onde a sua paixão os leva, como hum cavallo que corre a toda a brida para o combate.

7 O milhafre no ceo conheceo a sua estação : a rola, a andorinha, e a cegonha observarão a conjuntura da sua arribação : mas o meu povo não conheceo o juizo do Senhor.

8 Como assim dizeis : sabios somos nós, e a lei do Senhor está comnosco ? Verdadeiramente o ponteiro mentiroso dos Escribas gravou a mentira.

9 Confundidos forão os sabios ; aterrados e presos, tem sido : porque desprezárão a palavra do Senhor, e nenhuma sabedoria ha n'elles.

10 Pelo que darei suas mulheres a estranhos, seus campos a outros herdeiros : porque desde o mais pequeno até ao maior todos seguem a avareza : desde o propheta até ao sacerdote todos forjão a mentira.

11 E curavão as chagas da filha do meu povo, para sua ignominia, dizendo : Paz, paz : quando não havia paz.

12 Ficárão confundidos, porque commetêrão a abominação ; ou antes, não forão confundidos pela confusão, nem souberão, que era envergonhar-se : por tanto cahirão entre os que perecerem, no tempo da sua vingança cahirão, diz o Senhor.

13 Eu os congregarei juntos, diz o Senhor : não ha uva nas vides, nem ha figos na figueira, a folha cahio : e eu lhes dei o que lhes escapou.

14 Porque estamos nós quietos ? ajuntai-vos, e entremos na cidade fortificada, e guardemos ahi silencio : porque o Senhor nosso Deos nos fez calar, e nos deo a beber agua de fel : porque peccámos contra o Senhor.

15 Esperámos a paz, e este bem não chegava : o tempo da medicina, e eis que só havia temor.

16 O estrepito da cavallaria inimiga se percebeo já desde Dan, á voz dos rinchos dos guerreiros d'elle estremeceo toda a terra : e vierão e devorárão a terra, e quanto havia n'ella : a cidade, e os seus habitadores.

17 Porque eis vos enviarei eu huns serpentes regulos contra os quaes não podem nada os encantamentos : e vos morderão, diz o Senhor.

18 A minha dor he sobre toda a dor, o

meu coração está melancolizado dentro de mim.

19 Eis-aqui a voz do clamor da filha do meu povo desde huma terra longinqua : Por ventura não está o Senhor em Sião, ou não está o seu rei no meio d'ella ? Por que razão logo me provocárão elles a ira com os seus idolos, e com estranhas vaidades ?

20 O tempo da seifa he passado, o estio findou-se, e nós não fomos salvos.

21 Quebrantado estou, e entristecido pela dor da filha do meu povo, o espanto se apoderou de mim.

22 Acaso não ha resina em Galaad ? ou não se acha lá Medico ? Por que razão logo não tem encourado a cicatriz da filha do meu povo ?

CAPITULO IX.

Chora Jeremias a mortandade dos filhos de Judá. Nenhuma fidelidade ha entre elles. Busca o Senhor hum homem sabio, que perceba os seus juizos. Mulheres chamadas para chorar a desolação de Judá. Vinganças do Senhor sobre Judá, e sobre os povos vizinhos.

QUEM dará agua á minha cabeça, e huma fonte de lagrimas a meus olhos ? e eu chorarei de dia, e de noite os mortos da filha do meu povo ?

2 Quem me dará no deserto hum albergue de passageiros, e eu deixarei o meu povo, e me apartarei d'elles ? Porque todos são huns adulteros, hum congresso de prevaricadores.

3 E estenderão a sua lingua como arco de mentira, e não de verdade : fortificarão-se na terra, porque passárão de maldade em maldade, e não me conhecerão, diz o Senhor.

4 Cada hum se guarde do seu proximo, e não se fie de nenhum de seus irmãos : porque todo o irmão armando cambapé dará sancadilha, e todo o amigo andarão com falsidade.

5 E cada hum d'elles se rirá de seu irmão, e não fallarão a verdade : porque ensinarão a sua lingua a proferir a mentira : estudarão como havião de fazer injustiças.

6 A tua habitação he no meio do engano : por amor do engano refusárão conhecer me, diz o Senhor.

7 Por tanto isto diz o Senhor dos exercitos : Eis-aqui estou eu que os fundirei, e ensaiarei ao fogo : porque que outra cousa farei eu á vista da filha do meu Povo ?

8 A lingua d'elles he huma seta que fere, ella fallou o engano : na sua boca falla paz com o seu amigo, e occultamente lhe arma ciladas.

9 Acaso não punirei eu estes excessos, diz o Senhor ? ou n'uma gente como esta não se vingará a minha alma ?

10 Sobre os montes romperei em choro e lamento, e sobre os lugares amenos do deserto desaffogarei em pranto : porque tem

sido incendiados de manciara que não ha homem que passe por alli: e não ouvirão a voz de quem os possuia: desde a ave do ceo até aos animaes mudarão de sitio e se retirarão.

11 E reduzirei Jerusalem a montões de arêa, e a covis de dragões: e entregarei as cidades de Judá á desolação, sem que fique alli morador.

12 Quem he o varão sabio que entenda isto, e a quem se dirija a palavra da boca do Senhor, para que publique isto, porque causa tem perecido a terra, e tem sido abrazada como hum deserto, de maneira que não ha quem passe por ella?

13 E disse o Senhor: Porque elles abandonarão a minha lei, que eu lhes dei, e não ouvirão a minha voz, e não andarão n'ella:

14 E se forão atrás da pravidade do seu coração, e após de Baal: como elles aprenderão de seus pais.

15 Por tanto isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Eis-aqui estou eu que alimentarei a este povo com losna, e dar-lhes-hei por bebida agua de fel.

16 E envia-los-hei dispersos para entre humas gentes, que elles e seus pais não conhecerão: e enviarei após elles a espada, até serem consumidos.

17 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Considerai attentamente, e chamai carpidciras, e venhão, e enviai por aquellas que são habeis, e se apressem:

18 Dem-se pressa, e principiem o lamento sobre nós: distillem lagrimas os nossos olhos, e as nossas palpebras se alaguem de rios d'aguas.

19 Porque esta voz de lamentação se ouviu em Sião: Como havemos sido destruidos, e cheios de tão grande confusão? porque abandonámos a terra, por haverem sido derribadas as nossas casas.

20 Ouvi pois, mulheres, a palavra do Senhor: e recebão os vossos ouvidos o discurso da sua boca: e ensinai a vossas filhas o lamento: e cada huma á sua vizinha o pranto:

21 Porque a morte subio pelas nossas janellas, ella entrou nas nossas casas, para perder as nossas crianças nas ruas, os nossos mancebos nas praças.

22 Falla: Isto diz o Senhor: E cahirão os cadaveres dos homens como esterco sobre a face de hum campo, e como feno para detrás do segador, e não ha quem os recolha.

23 Isto diz o Senhor: Não se glorie o sabio no seu saber, nem se glorie o forte na sua força, e não se glorie o rico nas suas riquezas:

24 Porém n'isto se glorie aquelle, que se gloria, em conhecer-me, e em saber que eu sou o Senhor que faço misericordia, e juizo, e justiça sobre a terra: porque estas cousas me agradão, diz o Senhor.

25 Eis-ahi vem dias, diz o Senhor: e virei com a minha visita sobre todo o que tem o prepucio circuncidado,

26 Sobre o Egypto, e sobre Judá, e sobre Edom, e sobre os filhos d'Ammon, e sobre Moab, e sobre todos os que se achão com o cabello cortado em redondo, que morão no deserto: porque todas as Gentes tem prepucio, mas toda a casa d'Israel vem a ser huns incircuncisos de coração.

CAPITULO X.

Exhorta o Senhor a casa d'Israel a que não tome parte na idolatria das Gentes no seu cativoiro. Adverte a Jerusalem que se prepare para a assolação que a ameaça. Jerusalem conjura o Senhor que aparte d'ella a sua indignação.

OUVI a palavra que fallou o Senhor ácerca de vós casa d'Israel.

2 Isto diz o Senhor: Não aprendais segundo os caminhos das Gentes: e não temais os sinacs do ceo, como temem as Gentes:

3 Porque as leis dos povos são vans: porque o artifice cortou hum madeiro do bosque, trabalhando-o com o machado.

4 Adornou-o com prata, e com ouro: com prégos, e a martelladas o unio para se não desconjuntar.

5 A' semelhança de palmeira forão feitas, e não fallarão: andarão com ellas de huma parte para a outra, porque não podem dar passo: não as temais pois, porque nem podem fazer mal, nem bem.

6 Ninguem ha semelhante a ti, Senhor: grande és tu, e grande o teu nome em fortaleza.

7 Quem te não temerá, ó rei das Gentes? porque tua he a honra: entre todos os sabios das gentes, e em todos os seus reinos nenhum ha semelhante a ti.

8 Elles serão igualmente convencidos por huns insipientes e fatuos: doutrina he de vaidade o madeiro d'elles.

9 A prata enrolada se traz de Tharsis, e o ouro de Ofaz obra de mestre, e mão de fundidor: de jacintho e de purpura he a vestidura d'elles: obras de mestres são todas estas cousas.

10 Mas o Senhor, esse he o Deos verdadeiro: elle o Deos vivo, e o Rei sempiterno: á sua indignação se abalará a terra: e as gentes não supportarão as suas ameaças.

11 Vós pois lhes direis assim: Os deoses que não fizerão os ceos, e a terra, pereçam da terra, e do que está debaixo do ceo.

12 O que fez a terra com o seu poder, poz em ordem o mundo com a sua sabedoria, e estendeo os ceos com a sua prudencia.

13 A' sua voz dá elle huma multidão de aguas no ceo, e eleva as nuvens dos extremos da terra: resolve em chuva os relampagos, e fez sahir o vento dos seus thesouros.